

A MÚSICA COMO FERRAMENTA NO CUIDADO HUMANIZADO DE ENFERMAGEM

Samuel Dani Martins
Márcia Wefer (orient)
UNILASALLE - CANOAS

Área Temática: Ciências Médicas e da Saúde

Resumo: Segundo Aristóteles, a música é celeste, de natureza divina e de tal beleza que encanta a alma e a eleva acima da sua condição. Recentemente, em 15/08/15, a revista médica LANCET publicou o artigo: "A Música como auxiliar na recuperação pós-operatória - uma revisão sistemática e meta-análise". A música pode ser vista como intervenção segura, não invasiva e barata, reduzindo a dor e a ansiedade. O presente trabalho, acompanhando tais inovações, tem como objetivo pesquisar o uso da música como ferramenta de Enfermagem. A pesquisa foi realizada por revisão bibliográfica, enfocando artigos e marcadores com os temas: música, cuidado humano, musicoterapia, Enfermagem e Efeito Mozart. Como base teórica, utilizamos a Teoria do Cuidado Transpessoal de Jean Watson. Pensando a saúde de modo holístico, entendemos o ser humano de modo integral, como um conjunto de esferas. A música 'toca' a biológica, a mental, a emocional e a espiritual. Seu uso, como ferramenta de melhora no bem estar físico, psíquico e mental, é registrado desde a Antiguidade. Algumas culturas orientais utilizam sons para tratar tanto o corpo quanto a alma. Como prática terapêutica, nos tempos modernos, foi indicada pela patrona da Enfermagem, Florence Nightingale, e utilizada nas Guerras da Crimeia, 1ª e 2ª Guerras Mundiais. Nestas, temos o trabalho das enfermeiras musicistas americanas Isa Maud Ilsen e Harriet Ayer Seymor, que, munidas de melodia, harmonia e ritmo traziam alívio para os soldados feridos. Atualmente, muitos profissionais já usam a música para combater os agravos de saúde, o que a torna instrumento chave para humanizar a medicina. A música induz ao relaxamento, bem como libera endorfinas e distrai. Dentre todos os seus benefícios, o melhor estudado pela ciência, é o efeito Mozart, através da exposição ao primeiro movimento 'allegro con spirito', da Sonata para Dois Pianos em D Maior, K. 448. Outra obra que merece atenção é Eine Kleine Nachtmusik, cujas notas melhoram o senso de orientação e humor. Dentre as áreas já estudadas, temos a hemodiálise, contenções mecânicas, punções, ventilações, cateterismos e ECGs. Longe de pensarmos apenas em música clássica ocidental, também se utiliza clássicas chinesas, jazz, blues, ragas hindus e new age. Quanto a parte ético-profissional, o uso da música tem respaldo no parecer 25/2010-COREN/SP, que permitiu a utilização da música por enfermeiros que possuam conhecimentos a respeito de sua aplicação, como intervenção alternativa criteriosa.